



# Tribuna

## Metalúrgica



EDIÇÃO 5000 | SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791



# PARALISAÇÃO NA MERCEDES

**TRABALHADORES APROVARAM A PARALISAÇÃO DA PRODUÇÃO CONTRA AS DEMISSÕES ANUNCIADAS PELA EMPRESA, COM RETORNO NA SEGUNDA. NEGOCIAÇÕES COMEÇAM NA TERÇA.**

# SINDICATO PARTICIPA DO 28º GRITO DOS EXCLUÍDOS

*Atos foram realizados em todo o país. Dirigentes estiveram na manifestação em Santo André em defesa dos direitos de todos e todas.*

Os Metalúrgicos do ABC participaram do 28º Grito dos Excluídos em Santo André na manhã de quarta-feira, 7. Foram realizados atos em diversas cidades do país para denunciar a fome, defender os direitos e a democracia, por um país mais justo e inclusivo. O tema deste ano foi “Brasil: 200 anos de (in)dependência para quem?”.

Resultado da Campanha da Fraternidade de 1995, o tema permanente do Grito é “Vida em Primeiro Lugar” e nasceu da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Em Santo André, após a missa na Igreja Matriz, foi realizada caminhada dos movimentos sociais e sindical até a Praça do Carmo, no centro, com ato político e manifestações artísticas.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, ressaltou que tentam roubar a data e



seu significado. “O 7 de setembro é marcado pelo Grito dos Excluídos, dos que são deixados de lado pela sociedade, de quem a mídia comercial não dá voz aos seus dilemas e necessidades. A nossa defesa é por um país que cuide dos mais vulneráveis, que proteja os oprimidos e que inclua todos e todas”, afirmou.

O vice-presidente do Sindicato, Carlos Carmelo, destacou que é fundamental fortalecer a luta por direitos e em defesa da democracia.

“A construção do tradicional Grito dos Excluídos mostra a união dos trabalhadores, movimentos sociais e populares, das pessoas que lutam por um país melhor, mais justo, igualitário e fraterno. E isso passa pela luta contra a fome, por direitos, empregos decentes, saúde, educação, moradia digna”, disse.

Nos atos realizados pelo país reforçaram que a luta pela independência só termina quando ninguém mais passar fome, quando houver empregos decentes, educação e saúde de qualidade.

Nos atos realizados pelo país reforçaram que a luta pela independência só termina quando ninguém mais passar fome, quando houver empregos decentes, educação e saúde de qualidade.

## NOTAS E RECADOS



**Menos IDH 1**  
O Brasil caiu 3 posições no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU, ficando atrás de 15 nações da América Latina e Caribe, entre elas, Chile e Argentina.



**Menos IDH 2**  
O índice é composto pela expectativa, escolaridade e renda. Antes na 84ª posição, o Brasil agora é 87ª na lista de 191 países analisados.



**Abuso de poder**  
Ao usar as comemorações do 7 de Setembro para fazer comícios de campanha, Bolsonaro pode ter cometido uma série de crimes eleitorais.



**Perspectiva do povo negro**  
A Coalizão Negra por Direitos realizou o "7 de Setembro: que democracia queremos?" para discutir conceitos de independência e democracia da perspectiva do povo negro.



## O BICENTENÁRIO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO E A REFUNDAÇÃO DA NAÇÃO BRASILEIRA

Na quarta-feira, 7 de setembro, o Brasil celebrou o bicentenário de sua independência. Uma celebração importante que merece refletirmos sobre ela. A primeira reflexão diz respeito ao enfrentamento do trabalho escravo pelos fundadores do estado nacional brasileiro. A escravidão perdurou por 66 anos após a independência. Mas, quais as motivações para essa permanência?

Em primeiro lugar, os altos lucros do comércio de escravos que proporcionavam fortuna e poder aos traficantes e toda a rede de interesses envolvida. Em segundo lugar, o interesse na manutenção do grande latifúndio que concentrou a propriedade da terra. O trabalho escravo e o latifúndio estavam intimamente vinculados à elite que articulou a independência. Basta lembrarmos que a partir de 1822

até 1850 o tráfico de escravos se intensificou no Brasil.

As consequências dessa decisão foi a fragilização da nossa democracia no seu nascedouro, pois, ao manter a escravidão e o latifúndio, inviabilizou-se a república como forma de representação política, além de excluir a integração dos negros no estado nacional que começara a nascer.

A nação que proclamou a sua independência no

dia 7 de setembro de 1822 era uma nação para poucos. Muito poucos! Graças à luta do povo brasileiro, conseguimos avançar politicamente e ampliar a participação popular nas decisões do país. Mas, depois de 200 anos da nossa independência, permanece o desafio de refundar a nação brasileira para que ela possa, verdadeiramente, refletir as aspirações de todo o seu povo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [formacao@smabc.org.br](mailto:formacao@smabc.org.br) Departamento de Formação

# TRABALHADORES NA MERCEDES PARAM EM PROTESTO ÀS 3.600 DEMISSÕES ANUNCIADAS PELA DIREÇÃO DA FÁBRICA

*Produção, paralisada na tarde de ontem após aprovação em assembleia, retorna na segunda-feira. Na terça, o Sindicato se reúne com a empresa para iniciar as negociações*

“Aqui em São Bernardo não é igual a Berlim, ou Stuttgart, não é igual na Alemanha.”

“Precisamos mostrar que um processo de negociação se faz em torno de uma mesa”

“Precisamos estar unidos, organizados e solidários uns com os outros, só assim vamos conseguir atravessar este período”.

**R**eunidos em assembleia com o Sindicato na tarde de ontem, os trabalhadores e trabalhadoras na Mercedes, em São Bernardo, aprovaram a paralisação da produção até a próxima segunda-feira, 12. A atitude foi tomada em protesto ao anúncio feito pela direção da fábrica, na última terça-feira, 6, de que pretende demitir 2.200 trabalhadores diretos e 1.400 temporários.

O presidente do Sindicato e CSE na montadora, Moisés Selerges, afirmou que a paralisação é para começar a ensinar ao novo presidente da Mercedes como se negocia. Na terça-feira, 13, o Sindicato tem uma reunião com a direção da fábrica para iniciar a processo de negociação.

“Pelo fato de ele ser novo, precisamos ensinar algumas coisas para ele, mostrar que aqui em São Bernardo não é igual a Berlim, ou Stuttgart, não é igual na Alemanha. Precisamos mostrar que um processo de negociação se faz em torno de uma mesa. Muitas vezes num processo de negociação não vai prevalecer tudo que o Sindicato quer, mas também não vai prevalecer tudo o que a empresa quer”.

Moisés chamou os companheiros e companheiras para a mobilização e lembrou que a luta é de todos e todas. “O problema não é de áreas específicas, mas de todos nós, portanto a vitória será de todos nós também”.

O dirigente lembrou ainda a incoerência do comunicado, já que até a semana passada pessoas estavam sendo contratadas.



FOTOS: ADONIS GUERRA

“Então como é que funciona, contrata em uma semana e na outra solta um boletim dizendo que tem que demitir? Isso não é lógico, não é racional”.

## LUTA PELO EMPREGO

“Vemos a situação do país com milhões de desempregados e não queremos fazer parte. Queremos lutar pelos nossos empregos e pelo futuro também dos companheiros de contrato temporário, a luta tem que ser de todos e não só das áreas envolvidas. Aqui não tem herói, tem gente comprometida para fazer a luta, e pode ser um processo longo, temos que ter fôlego”, finalizou.

## MERCADO DE CAMINHÕES E PERSPECTIVAS

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Mercedes, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou que temas como a situação do mercado de caminhões, perspectivas, necessidade de reestruturação de áreas, falta de peças e semicondutores vêm sendo discutidos pelo Sindicato com a direção da fábrica já há algum tempo.

“Temos dialogado sobre essas questões. A direção da Mercedes começou a apresentar um cenário em que a empresa não tem dado o lucro esperado. A matriz teve que fazer um aporte no Brasil, e, segundo eles, era preciso começar a

discutir a planta de São Bernardo para não acontecer o pior”.

“Temos enfrentado esse debate, segurando a cada momento e negociando o futuro dessa fábrica. É um desafio colocado, além de outros complicadores como o fato de o governo querer importar 3.500 ônibus elétricos e não termos uma regra para o regime automotivo brasileiro”, completou.

Aroaldo finalizou lembrando que só com união e solidariedade será possível passar por essa situação. “Sabemos que é um momento de insegurança, de muita angústia, mas precisamos estar unidos, organizados e solidários uns com os outros, só assim vamos conseguir atravessar este período”.





## SÃO BERNARDO TEATRO PARA BEBÊS

O Grupo Sobrevento realiza, até 29 deste mês, o Festival Primeiro Olhar - VIII Mostra Internacional de Teatro para Bebês. A programação reúne artistas do Brasil e do Chile, com espetáculos para crianças de seis meses a três anos de idade. O Festival busca um olhar de quem vê as coisas pela primeira vez, que seja capaz de se maravilhar com coisas pequenas, simples e delicadas. Espetáculo Terra: Amanhã e domingo, às 15h e às 17h. Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Tel.4368-3483. Grátis.

## SANTO ANDRÉ CIRANDA SEM FIM

A cantora pernambucana, Lia de Itamaracá, chamada de Diva da Música Negra pelo The New York Times, canta seu quarto álbum "Ciranda Sem Fim". O álbum, homônimo ao show, foi produzido pelo DJ Dolores, artista que participou do movimento Mangue Beat e que trouxe a proposta de mesclar novos e antigos sons nesse trabalho. Amanhã, às 16h. Na quadra do Sesc Santo André. R. Tamarutaca, 302 - Vila Guimar. Grátis



## SÃO PAULO MAIOR DINOSSAURO DO MUNDO

Diretamente da Patagônia, Argentina, chegam ao Brasil o maior dinossauro do mundo, o tiranossauro Patagotitan, e uma coleção paleontológica que inclui a réplica do "brasileiro" Buriolestes schultzi, que viveu há 233 milhões de anos. A exposição Dinossauros - Patagotitan, o Maior do Mundo abre amanhã e fica em cartaz até 27 de novembro no Pavilhão de Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Os ingressos vão de R\$ 20 a R\$ 50; bit.ly/dinosp.

## SANTO ANDRÉ ALGUÉM TINHA QUE CEDER

O espetáculo "Alguém tinha que ceder" aborda isolamento, co-dependência e a pressão entre casais. Laura e Otávio são os últimos moradores de um edifício condenado de São Paulo, fadado a ser demolido no dia seguinte. O casal em franca decadência financeira, amorosa e imobiliária, vivencia uma conflitante e conturbada madrugada. Amanhã, às 20h. Escola Nacional de Teatro. Rua Senador Flaquer, 958, Centro. Ingressos R\$ 40. Compre pelo site: sympla.com.br



**DIVULGUE  
SEU EVENTO  
OU ARTE NA  
TRIBUNA**

ENVIE NOME, EMPRESA EM QUE ATUA, TIPO DE APRESENTAÇÃO CULTURAL, LOCAL, DATA, HORÁRIO, PREÇO DO INGRESSO E IMAGEM DE DIVULGAÇÃO DO SEU EVENTO PARA

**WHATSAPP: 99965-9532**

Quem escreve poemas ou desenha e quer ter seu trabalho publicado na edição de sexta-feira também pode entrar em contato ou procurar o representante na fábrica.

### TRIBUNA ESPORTIVA



- Depois da eliminação na Libertadores, o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira deu folga ao elenco de um dia para ajudar a "fechar a cicatriz".

### BRASILEIRÃO

Amanhã - 16h30



Ceará x Santos  
Fortaleza (CE)

Amanhã - 21h



Palmeiras x Juventude  
Allianz Parque

Domingo - 16h



São Paulo x Corinthians  
Morumbi

### BRASILEIRÃO FEMININO

Amanhã - 14h



Palmeiras x Corinthians  
Allianz Parque

Segunda - 17h30



São Paulo x Internacional  
Morumbi

### COPA PAULISTA

Amanhã - 15h



Água Santa x XV de Piracicaba  
Distrital do Inamar